

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra realiza nesta quinta, 27, a Audiência Pública de Elaboração do Plano Plurianual 2026/2029 (PPA). Essa é uma oportunidade importante para que todos contribuam com sugestões e ideias para o planejamento do município. A audiência será realizada no Centro Cultural, às 19h.

PREVENÇÃO

O Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT) deu início à Campanha de Prevenção 2025. A abertura oficial aconteceu no município de Figueirópolis D'Oeste, na segunda, marcando o começo de uma jornada que seguirá até dezembro, oferecendo exames preventivos gratuitos para a detecção precoce do câncer de mama, colo do útero e próstata.

ATENDIMENTOS

Durante a campanha, serão realizados exames fundamentais para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer, incluindo: papanicolau, mamografia, coleta de sangue para PSA e exame de toque retal, biópsias para análise de possíveis alterações detectadas nos exames e avaliação e diagnóstico do câncer de pele.

ARTIGO//

Ilusões

Há enormes dificuldades para certas pessoas de entenderem a beleza da igualdade e do respeito à alteridade. Se estão em grupo, querem ser o maioral; se em determinada povoação, seu líder absoluto. Nunca estão contentes com a civilização e, se necessário for, destruirá seus pilares para manter viva a chama de seu egoísmo. O engraçado que, normalmente, são consideradas pessoas empreendedoras, mas na primeira oportunidade pedem recuperação judicial de sua empresa tão logo o estado seca seus dividendos, dificultando o acesso a incentivos fiscais ou empréstimos bancários a juros subsidiados. Vespasiano nasceu numa terra de sonhos reprimidos e silêncios velados, chamada Eufrásia. Pequena cidade escondida entre colinas, seus habitantes se dividiam entre o amargo trabalho no campo e o ameno conforto das varandas senhoriais, onde a elite repousava sobre o suor alheio e o dinheiro fácil vindo dos cofres públicos. Desde cedo, Vespasiano percebeu a contradição daquela terra, onde os mesmos que bradavam pela liberdade econômica e pelo esforço próprio eram os que mais dependiam das benesses estatais: empréstimos a juros baixos, incentivos fiscais e perdões de dívidas acumulavam-se em seus balanços como coroas de louro sobre suas

cabeças altivas. Há enormes dificuldades para certas pessoas de entenderem a beleza da igualdade e do respeito à alteridade. Com o tempo, o jovem se fez poeta e escritor, desenvolvendo um pensamento crítico tão afiado que cortava o vento quando ele falava. Mas Vespasiano não se contentava em pensar; ele escrevia. Publicava artigos no jornal local e pendurava panfletos no centro da praça, onde, em versos mordazes, denunciava a hipocrisia dos donos da cidade. Seus poemas ecoavam como gargalhadas discretas em salões bem adornados, onde os poderosos liam e rangiam os dentes, odiando o garoto que, sem fortuna ou linhagem, ousava expô-los ao ridículo. Um dos textos mais célebres chamava-se ‘O Canto do Leão Mansueto’, em que narrava a vida de um predador que rugia feroz, mas se alimentava da ração dada pelo tratador, enquanto se gabava de sua independência. Mas os habitantes da Eufrásia não estavam prontos para ouvir. A maioria continuava aplaudindo os discursos cheios de autoridade e tradição, onde os donos das grandes lavouras eram saudados como heróis por sua ‘coragem empreendedora’. A ironia de Vespasiano cortava fundo, mas sua lâmina nunca atingia o coração dos eufrásios, que, na eleição seguinte, reconduziram os mesmos caciques ao poder. Vespasiano, já amadurecido pela solidão que o pensamento

crítico às vezes impõe, viu-se cada vez mais distante daquelas mentes submissas, e seu sonho de despertar um levante se dissipou como névoa. Ele permaneceu em sua casa humilde, escrevendo para si, para a eternidade talvez. Suas palavras, contudo, continuaram ecoando na alma de alguns poucos – aqueles que, mesmo na derrota, entenderam que o grito dos excluídos não é um pedido de ajuda, mas um manifesto contra o silêncio conivente. Assim, Vespasiano fincou sua existência como poeta do inconformismo, não conquistando a multidão, mas fincando na história o nome de quem ousou rugir contra os leões mansuetos de Eufrásia. Onde estão os intelectuais a exortar à reflexão crítica? A apontar o dedo para os problemas do país e encaminhar a pauta para as discussões profundas sobre o futuro do país? Os rudes ricos e de tomada de decisões simples em casos complexos estão a cavalheiros no país, que nunca será o país deles, pois suas bandeira é o cifrão. Que Vespasiano consiga despertar paixões fortes, um dia... É por aí...

Gonçalo Antunes de Barros Neto tem formação em Filosofia, Sociologia e Direito.



GOVERNO DE MT DISTRIBUI 170 MIL MUDAS CÍTRICAS PARA PEQUENOS PRODUTORES DE 47 MUNICÍPIOS

A Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf) adquiriu 170 mil mudas cítricas para serem entregues aos pequenos produtores de 47 municípios para reforçar as culturas de citrus em Mato Grosso. Com investimentos de R\$ 2,9 milhões, estão sendo distribuídas gratuitamente para produtores que solicitaram apoio do Governo de Mato Grosso.

No total, foram adquiridas 30 mil mudas de limão tahiti, 80 mil de tangerina poncã e 60 mil de laranja pera. Todas foram levadas ao campo experimental da Empaer em Tangará da Serra, onde estão sendo retiradas pelos produtores ou representantes dos municípios beneficiados.

Teófilo José, pequeno produtor rural de Tangará da Serra, recebeu as mudas para ampliar a produção de frutas. “Eu já tenho um início de plantio com banana nanica e pitaya, além da produção de frango. Agora vou começar a plantar poncã e laranja, e depois quero ampliar a produção de banana também. Ter de tudo um pouquinho”, contou.

As mudas entregues foram adquiridas de viveiros do Estado de São Paulo e Minas Gerais, conforme explicou o secretário adjunto de Agri-



cultura Familiar e Desenvolvimento Rural, George Luiz de Lima. “Essas mudas possuem características agronômicas e potencial genético superiores. Atualmente Mato Grosso está na 18ª posição do ranking entre os Estados Brasileiros de produção de limão e tangerina poncã e em 19º na produção de laranja. Nosso objetivo é fomentar os produtores para desenvolver cada vez mais estas culturas no Estado”, pontuou George.

Para receber as mudas, foram selecionados municípios com condições ambientais favoráveis ao cultivo de citrus; em que a gestão municipal tivesse interesse no projeto; com disponibilidade de técnicos (da Empaer ou prefeituras) para orientação na implantação e condução das lavouras; e que tenham mercado para absorver a produção.